



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil

Fundada em 19 de dezembro de 1978

**Encontro Regional NORDESTE 2 - SINTESPB (Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Norte, Sergipe e Bahia)
PROGRAMAÇÃO**

PERÍODO	1ºDIA - 27/05/13	2ºDIA - 28/05/13	3º DIA - 29/05/13
Manhã	✓ Credenciamento Recepção do Delegados(as).	✓ Turnos Contínuos ✓ Jornada de 30h ✓ Terceirização.	✓ Negociação Coletiva; ✓ Direito de Greve ✓ Liberação Sindical
Tarde	✓ EBSEH; ✓ FUNPRESP e ✓ PLP 92.	✓ PCCTAE em de perspectivas. Painelista: Rogério Vi Asses. Juríd. ASSUFRGS	✓ Relatório Final
Noite	Livre	Livre	

Encontro Regional da FASUBRA Nordeste II reúne TAEs da Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Norte, Sergipe e Bahia em torno das demandas da categoria

O Auditório de Fonoaudiologia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba (PB) foi palco da abertura do Encontro Regional da FASUBRA Nordeste II, evento que acontecerá até a próxima quarta-feira (29) e discutirá pontos determinantes da luta dos técnico-administrativos em educação das IFES. A iniciativa somou 189 participantes dos estados de Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Norte, Sergipe, Bahia e Paraíba. Na pauta do primeiro dia do evento, a análise de conjuntura, EBSEH, FUNPRESP e PLP 92/2007.

O Encontro Regional da FASUBRA Nordeste II é um espaço de formação política e elaboração e propostas. A experiência da Federação comprova que em eventos semelhantes ocorridos anteriormente as contribuições foram fundamentais na formulação de políticas e a expectativa agora é de que neste, que é o primeiro de sete outros encontros regionais que a FASUBRA pretende realizar em conjunto com as entidades de base, possa-se encontrar novos caminhos para envidar as ações da categoria.

Além do presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Ensino Superior da Paraíba, Severino Ramos Mendonça de Santana e do vice-presidente, Rômulo Batista Xavier, integraram a mesa de abertura do Encontro representação da reitoria UFPB, Iedo Pontes de Andrade; e PC do B, Simão Almeida. Pelas centrais sindicais, participaram CUT estadual, com Paulo Marcelo; CTB com Angela Targino, e pela CSP-Conlutas, Antônio Radical. Pela FASUBRA estiveram à mesa os coordenadores-gerais Janine Teixeira Vieira; Paulo Henrique dos Santos e Gibran Jordão; Rosângela Costa, coordenadora de Educação e Ângela Targino, coordenadora das Estaduais e Municipais.

A Direção da FASUBRA agradeceu o esforço que as entidades da classe estão fazendo para realizar os encontros, destacou a importância das discussões para ampliar os debates e construir coletivamente propostas para a atuação de enfrentamento, ressaltou que é um momento de

novas formulações, uma oportunidade de aprofundamento dos debates sobre as dificuldades da carreira - hoje representadas pelo enfrentamento à consolidação EBSEH, nulidade da Reforma da Previdência, PLP 92/2007 - e os projetos que estão na pauta política nacional e que significam perda de direitos para os trabalhadores.

Conjuntura

A parte de análise de conjuntura trouxe as perspectivas do Estado Brasileiro e sua relação com os trabalhadores do serviço público, as dificuldades das mesas de negociação, a urgente necessidade de intensificar as ações pela regulamentação da Convenção 151 que trata da Negociação Coletiva, de definição e novas táticas para enfrentamento às medidas do Governo Federal contra a retirada de direitos, ao modelo neoliberal - que ainda é forte e visa suprimir as garantias-, o duelo capitalismo x políticas sociais e privatização.

Também foram apresentadas avaliações da situação econômica mundial, com apresentação de dados sobre a crise econômica, seus reflexos no mundo do trabalho e ao ataque às massas de trabalhadores no planeta.

Os discursos incluíram, ainda, os avanços para o segmento dos trabalhadores nas últimas décadas alcançados pelos sindicatos, federações e confederações. Por outro lado, foram criticadas as alternativas encontradas pelo Brasil para superar questões de ordem financeira - principalmente utilizando o endividamento público -, e que na maioria das vezes representa arrox para os servidores públicos.

Atração cultural

O período vespertino da segunda-feira foi aberto com um grande presente do SINTESPB para os participantes do Encontro Regional. Foi a apresentação cultural da sanfoneira Joanita. Uma encantadora senhora de 69 anos, conhecida internacionalmente por levar a cultura nordestina para a Europa. Ela monopolizou as atenções e levantou os sindicalistas ao tocar o Hino Nacional, o Hino do Estado da Paraíba e o forró Paraíba Masculina que fez muitos dos credenciados ensaiarem os passos da tradicional dança nordestinos.

Mais debates

Dando continuidade à análise conjuntura, uma parte da tarde foi destinada às intervenções dos representantes dos sindicatos compreendidos na Região Nordeste II. Em resumo os posicionamentos abrangeram as investidas governamentais de privatização, a reforma da previdência e organização do Estado Brasileiro atual, organização da categoria, bandeiras de luta dos TAEs, tributos, impostos, desemprego, programas sociais, defesa da educação, Plano Nacional de Educação e Sistema Único de Saúde (SUS).

Encerrada avaliação de conjuntura, foi formada a mesa sobre EBSEH, FUNPRESP E PLP 92/2007, com a diretora do HU Alcides Carneiro de Campina Grande, Berenice Ramos; o vice-presidente do SINTESPB, Rômulo Xavier; o coordenador de Finanças da FASUBRA, Rolando Malásio; e representação das forças política da Federação.

Berenice Ramos falou sobre a “fábula” contada para a comunidade acadêmica e no seio dos TAEs para conquistar apoio para aprovar a EBSEH no HU de Campina Grande o que provocou a reação do alunado e dos trabalhadores contra a assinatura do Termo de Adesão, o que não correu até hoje. Ela relatou os problemas de gestão, fez defesa incontestada do SUS e de sua posição contrária a EBSEH que representa um grande ataque a saúde e ao ensino na área da saúde.

Após a gestora, o diretor da FASUBRA Rolando Malvásio palestrou sobre o Fundo de Previdência Complementar dos Servidores Públicos, voltando a esclarecer que o FUNPRESP não oferece garantias ao trabalhador de que ele vá receber a aposentadoria complementar, mostrou as

premissas básicas; informou sobre os critérios de aposentadoria e de contribuição por parte do trabalhador e da União e fez previsões sobre futuras reformas da Previdência Social.

Sobre o PLP 92/2007 o diretor da federação ressaltou o regime de urgência solicitado pelo Governo para fazer o Projeto passar no Congresso, apontou as áreas atuação e a situação em que ele voltou a tramitar no parlamento brasileiro. Após a apresentação, os outros integrantes da mesa, o diretor Paulo Vaz (Assuntos de Aposentadoria da FASUBRA), Aída Maia e Debanaria Borges (representando forças políticas) fizeram suas avaliações.

Programação

Nesta terça-feira (28), o Encontro terá início às 08h00min e os assuntos serão Turnos Contínuos, Jornada de 30 horas, Terceirização e PCCTAE. Encerrando as atividades do Encontro, a quarta-feira (29) será destinada às discussões sobre Negociação Coletiva, Direito de Greve e liberação sindical, além de redação de relatório final e avaliação do evento.

Jornada, terceirização e PCCTAE marcam debates do XVII Encontro Regional FASUBRA Nordeste II no segundo dia do evento

Os cerca de 200 TAEs inscritos no VXII Encontro Regional FASUBRA Nordeste II puderam comprovar durante o segundo dia do evento qual é a realidade sobre turnos contínuos, (jornada de trabalho de 30 horas semanais), terceirização e Plano de Cargos e Carreiras dos Técnico-administrativos das IFES.

A primeira mesa da terça-feira (28) foi formada pelos coordenadores gerais da FASUBRA Sindical, Gibran Jordão e Paulo Henrique dos Santos, bem como a representação de direção dos sindicatos da Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco, respectivamente Gideão Soares (coordenação da mesa), Vânia Machado e Roseane Pessoa.

Gibran Jordão abordou o tema Turnos contínuos/Jornada de trabalho (30 hs), apresentando um histórico da luta dos trabalhadores para diminuir a quantidade de horas dispensadas ao labor desde a Revolução Industrial, perpassando pelos direitos conquistados a partir da Constituição Federal, a utilização pelos patrões do argumento de que a tecnologia proporciona economia de tempo para explorar a mão-de-obra, bem como o uso dos cursos de administração de empresas para construir o processo de intensificação da utilização da força de trabalho.

Especificamente sobre a jornada de 30 horas, a FASUBRA esclareceu que a Andifes é contrária, mesmo que esse direito advenha do decreto 4836/2003, que estabelece os critérios de seis horas semanais em caso de serviços ininterruptos. Na realidade, o que ficou expresso é que a Administração Pública pretende utilizar os parâmetros da iniciativa privada para os serviços prestados na esfera pública. “A possibilidade de tempo livre para que o trabalhador possa estudar, cuidar da família e ter tempo para si mesmo, foi durante toda a história da luta dos trabalhadores uma das batalhas mais sangrentas”, avaliou Jordão.

Paulo Henrique dos Santos discorreu sobre terceirização, resgatando ações desenvolvidas pela FASUBRA ao longo dos seus 34 anos de existência para barrar a terceirização nas IFES, desde os processos iniciados na década de 70, 80 e 90 até os dias atuais. Criticou o processo de contratação

com as OSs e Oscips e as parcerias com o terceiro setor e a precarização resultante do mecanismo de terceirização.

O coordenador afirmou que nem mesmo todo processo de terceirização implantado pelo governo em suas diversas formas foi suficiente para suprir a demanda por trabalhadores no serviço público (em especial nas IFES) e, principalmente não resultou em economia e melhoria na qualidade dos serviços públicos prestados por esses setores. “Ora, existem casos de trabalhadores terceirizados que recebem salário bruto de R\$ 800,00 e a universidade paga por ele para a empresa R\$ 2 mil. Então o argumento ‘econômico’ não se comprova”, disse.

Durante as intervenções dos sindicalistas, uma notícia triste chegou ao XVII Encontro Regional Fasubra Nordeste II. Foi o falecimento de Erineide Galvão, esposa de Nilberto Galvão, ex-auxiliar de enfermagem da MEJC (maternidade), ex-dirigente do SINTEST-RN e presidente eleito da

Associação dos Servidores da UFRN (AFURN). Os participantes, formalmente, fizeram um minuto de silêncio em solidariedade ao companheiro neste momento de dor.

Carreira - A abordagem sobre o PCCTAE trouxe à mesa do XVII Encontro, o coordenador-geral da FASUBRA, Paulo Henrique dos Santos; o coordenador de Organização Sindical, João Paulo Ribeiro; a coordenadora de Educação, Rosângela Costa; o coordenador de Assuntos Jurídicos, Francisco de Assis dos Santos; Coriolano Silveira (PB) e Almiram Rodrigues (CE). A coordenação dos trabalhos ficou a cargo da representação do SINTESPB.

A discussão sobre o PCCTAE trouxe a necessidade de aprimoramento do Plano – já prevista na lei da Carreira -, informes com resultado das reuniões com o Governo sobre reposicionamento de aposentados, o processo de transição do PUCRCE para o PCCTAE, a interferência na gestão, a estruturação da carreira, racionalização, capacitação, qualificação.

Outras abordagens foram acerca da atuação dos departamentos de Recursos Humanos, os trabalhos da Comissão Nacional de Supervisão da Carreira (CNSC), atividade dos Grupos de Trabalho, intenção do governo de mudar a malha salarial da categoria, ascensão funcional (PEC 257), cargo único, auxílio-alimentação, avaliação de desempenho, padrões salariais, VBC, níveis de capacitação, padrões de vencimento (aumento) e cargas horárias.

A terceirização voltou a ser apontada vilã do maior ataque à carreira, acrescida da criação da EBSEH, mais uma vez salientada como ação privatizante do Governo que provoca a reação da categoria.

Confraternização – Após os trabalhos, o SINTESPB promoveu uma confraternização destinada a todos os participantes do evento. No melhor estilo nordestino, os sindicalistas esqueceram por algumas horas o enfrentamento político com a Administração Pública e os desafios que se apresentam para a categoria, e se permitiram aproveitar um bom forró pé-de-serra regado a comidas típicas da Paraíba, estado que sedia o XVII Encontro Regional FASUBRA Nordeste II.

Encontro Regional - Protesto na reunião do CONSUNI da UFPB leva participantes de Encontro Regional à reitoria

A determinação da categoria em combater adesão à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEH) nas universidades federais teve mais uma mostra de força na quarta-feira (29).

Participantes do XVII Encontro Regional FASUBRA Nordeste II ocuparam a sala de reuniões do Conselho Universitário da Universidade Federal da Paraíba, cuja pauta do dia incluía a aprovação da ata de uma reunião havida em 30 de abril, quando passou no Conselho, o Termo de Adesão à empresa.

De acordo com diretores do SINTESPB, naquela ocasião o termo foi aprovado sem que houvesse discussão prévia com a comunidade universitária, tendo a reitoria da instituição encerrado a reunião em função dos protestos que eram realizados pela comunidade universitária e transferido as atividades para o Gabinete da Reitoria. O resultado foi que dos 47 membros do CONSUNI, 35 votaram a favor da EBSEH e 12 conselheiros votaram contra.

O objetivo da FASUBRA no ato foi o de fortalecer a luta desenvolvida pelo SINTESPB que apresentou um documento propondo alterações na ata, bem como a anulação da reunião anterior, uma vez que parte dos conselheiros sequer teve acesso ao recinto onde aconteceu o debate sobre o tema.

Contrária à manifestação, a reitoria afirmou taxativamente que “a ata só seria modificada no que houvesse pertinência”. A colocação foi amplamente rejeitada pelos técnico-administrativos, pela FASUBRA e trabalhadores do HU que estavam presentes, que a consideraram uma decisão autoritária.

Após um caloroso embate e propostas de alterações na ata, dois dos seis quesitos apresentados pelo SINTESPB foram acatados em parte e a ata foi aprovada com 23 votos favoráveis, 05 contra e 03 abstenções.

A FASUBRA, então, ocupou o microfone no espaço dedicado às comunicações e rechaçou o resultado da reunião. Dirigindo-se ao Conselho, a coordenadora-geral, Janine Teixeira disse que lamentava ter participado de ocasião como aquela em que se via a entrega dos hospitais universitários à iniciativa privada, o desrespeito ao patrimônio público e ineficácia da futura gestão pública do HU que deixará, ao longo do tempo, de prestar serviços de qualidade

gratuitamente às classes mais desprestigiadas financeiramente. “Nós passaremos a ver nos HUs o que acontece nos hospitais privados, a exemplo de troca de receita e atendimento precário”, afirmou.

Ao final de sua fala, a FASUBRA conclamou todos os trabalhadores a se retirarem do recinto como protesto contra a decisão do CONSUNI. Entoando as palavras de ordem “O SUS é nosso, ninguém tira da gente. Direito garantido não se troca e não se vende”, os manifestantes deixaram o local.

Toda a manifestação contou com a presença de representantes de centrais sindicais, da Associação de Docentes da Universidade Federal da Paraíba e integrantes do Diretório Central dos Estudantes.

Direito de Greve, Negociação Coletiva e Liberação Sindical

Após o protesto, os participantes do Encontro voltaram para o auditório do Centro de Ciências da Saúde para debater direito de greve, negociação coletiva e liberação sindical.

A mesa foi formada pelos palestrantes, Antônio Radical (CSP -Conlutas), Almiram Rodrigues, Paulo Henrique dos Santos (coordenador-geral da FASUBRA) e João Paulo Ribeiro (Organização Sindical). A coordenação ficou por conta de Janine Teixeira Vieira (coordenação-geral da FASUBRA) e Marcos Aurélio (presidente da Associação de Aposentados e Pensionistas da UFCG). No início dos trabalhos o presidente da CTB da Paraíba, José Gonçalves, saudou os participantes e convidou os inscritos para participarem do congresso da central que ocorrerá 14 e 15 de Junho na cidade de Patos, localizada no interior do Estado.

Antônio Radical falou sobre as iniciativas parlamentares de acabar como direito de greve e disse que os trabalhadores precisam estar amplamente mobilizados para garantir que as propostas que tramitem nas casas legislativas federais contenham pleitos dos trabalhadores no serviço público.

Como vem proferindo em todos os eventos da FASUBRA, o coordenador de Organização Sindical, João Paulo, fez o histórico de todas as ações implementadas pelos trabalhadores até a ratificação da Convenção 151 da OIT, e apontou que existe uma total ausência de leis para regular o direito de greve do servidor, fato que exige atenção e dedicação dos sindicatos para propor alternativas. Ele abordou também o Projeto de Lei do deputado Roberto Policarpo (PT/DF), falou sobre a Convenção da OIT em Genebra (que será realizada em breve com foco no serviço público), portarias que tratam do assunto, contrato nacional de trabalho e o projeto das centrais sindicais que abrange a questão.

Paulo Henrique dos Santos, coordenador-geral da FASUBRA, intensificou a estratégia da Federação de lutar pela auto-regulamentação da greve e criticou o Projeto de Lei do deputado Policarpo que estabelece a criação de um observatório das Relações do Trabalho, cuja missão será a de interferir nas negociações.

Já Almiram Rodrigues (CE) falou sobre a liberação sindical, perda de direitos para os trabalhadores do serviço público que integram os sindicatos, processos de negociação, atuação da Federação nos grupos de trabalho do MEC, defendeu a liberação sindical e ressaltou que todos os projetos que existem para regular Direito de greve têm caráter restrito de suprimir direitos. Em seguida foi aberto espaço para a intervenção dos inscritos no encontro fazerem suas ponderações sobre os assuntos abordados e encerrado o Encontro.

Para o presidente do SINTESPB, entidade que sediou o evento, o Encontro foi uma oportunidade para “a categoria debater os principais projetos de interesse dos trabalhadores que estão em curso e outros que são contra os servidores públicos, de modo que os participantes saem daqui com propostas de novas estratégias de enfrentamento frente ao governo que tenta suprimir a cada dia os direitos e conquistas históricas dos TAEs. Assim a nossa iniciativa, apoiada pela FASUBRA, foi bastante exitosa”.

O próximo Encontro Regional a ser realizado será no Espírito Santo no período de 19 a 21 de junho de 2013 e será destinado a contemplar aos sindicatos de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Redação: Carla Jurumenha – ASCOM FASUBRA SINDICAL